

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** abriu a semana com queda de 0,22% aos 111.996 pontos com giro financeiro de R\$ 27,1 bilhões (R\$ 22,5 bilhões à vista). O mercado segue refletindo os resultados corporativos de 2021 na semana com indicadores econômicos e o aumento da tensão geopolítica no Leste Europeu, que vem mobilizando lideranças mundiais na tentativa de uma saída diplomática para a crise. Com isso, a cautela dos investidores deve predominar sobre os negócios nas próximas semanas. Dow Jones subiu ontem e o S&P 500 e o Nasdaq ficaram do lado negativo com as bolsas europeias também sem rumo definido. Nesta manhã, as **bolsas internacionais** operam em alta na Europa e Reino Unido. Na Ásia, o fechamento também foi positivo. A **agenda econômica** de hoje traz a taxa de desemprego na França e a balança comercial dos EUA, em dezembro. Ainda nos EUA, saem também os estoques de petróleo na semana passada. No Brasil, destaque para a inflação IPCS - FGV da 1ª quadrissemana. Saem hoje os resultados anuais do Bradesco e XP. Nos EUA, a Pfizer divulga seus números de 2021. O **petróleo** que vinha de seguidas altas, ontem teve um recuo, o que não deve ser visto como tendência, e segue sob a influência do atrito no Leste Europeu.

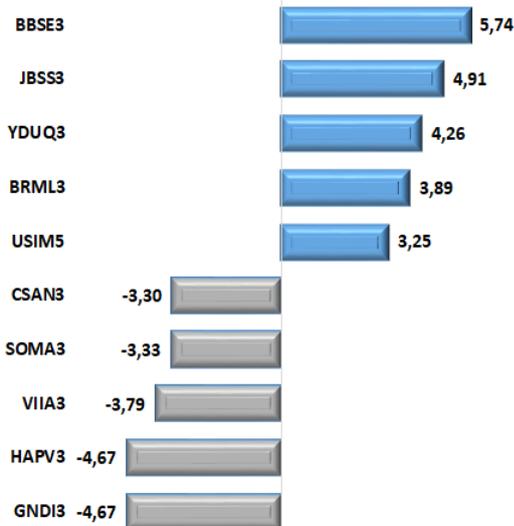
Câmbio

O dólar encerrou o dia com queda de 1,32% a R\$ 5,2559 ainda justificado pelo fluxo mais forte do mercado externo.

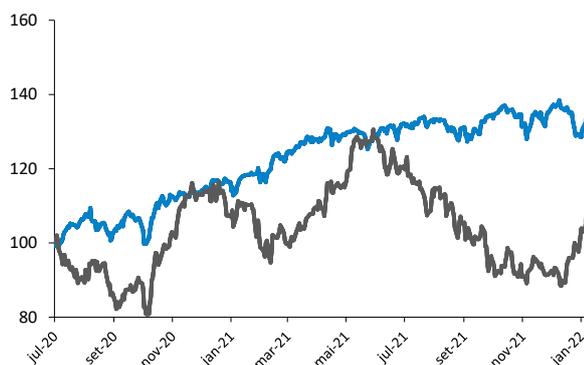
Juros

O dia foi de queda nos juros em dia de liquidez reduzida em dia de agenda semanal carregada com diversos indicadores de inflação do lado doméstico e no exterior. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou passando de 11,986% em 11,95% e para jan/27 o DI encerrou com taxas de 11,115% de 11,24%.

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Porto Seguro (PSSA3) – Lucro líquido recorrente de R\$ 296 milhões no 4T21 e R\$ 1,2 bilhão em 2021

A Porto Seguro registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 296,1 milhões no 4T21, com queda de 27% em relação a igual trimestre do ano anterior, explicado pela redução de 15% do resultado operacional e de 53% do resultado financeiro – impactado principalmente pelos ativos de renda variável no trimestre. Em base societária o lucro trimestral alcançou R\$ 533 milhões (+31%) espelhando a reversão IR/CS sobre depósitos judiciais no montante de R\$ 241 milhões.

Em 2021 o lucro líquido recorrente somou R\$ 1,2 bilhão (ROAE de 12,7%), com queda de 29% frente o lucro de R\$ 1,6 bilhão de 2020 (ROAE de 19,1%). Destaque para a fidelização e expansão na base de clientes no segmento Saúde. A vertical Negócios Financeiros também segue crescendo em ritmo acelerado. A estratégia busca a otimização dos custos e a melhora de eficiência operacional.

Vemos claras oportunidades de crescimento relacionadas ao potencial do mercado, a melhora da sua operação, diversificação de negócios e acesso a novos canais de vendas através de sua plataforma digital, com vistas o crescimento orgânico e inorgânico. Temos recomendação de COMPRA para a ação PSSA3.

Destaques

A receita total somou R\$ 6,0 bilhões no 4T21 (+13,6% versus o 4T20) alcançando R\$ 21,5 bilhões em 2021 (+14,4%), Destaque para o crescimento na linha de seguros, negócios financeiros, saúde, serviços, com expansão na base de clientes.

As despesas administrativas foram de R\$ 929 milhões no 4T21 com aumento de 7,6% em relação ao 4T20 (R\$ 863 milhões) acumulando em 2021 o montante de R\$ 3,6 bilhões (+14,0% em 12 meses).

O índice de eficiência operacional recorrente melhorou, com redução de 0,9pp entre os trimestres comparáveis para 13,8% no 4T21. No acumulado de 2021 o índice operacional recorrente foi de 14,6% com queda de 0,2pp frente os 14,8% de 2020.

O resultado financeiro alcançou R\$ 138 milhões no 4T21, com queda de 54% em relação aos R\$ 193 milhões do 4T20, com um retorno sobre as aplicações financeiras de 1,72% (equivalente a 93% do CDI no período) impactado pelo pior desempenho dos ativos de renda variável no trimestre. Em 2021 o resultado financeiro alcançou R\$ 469 milhões, com queda de 49% frente o resultado de 2020 com rendimento de 8,07% (184% do CDI) explicado principalmente pelo desempenho positivo das alocações em títulos indexados à inflação.

O índice combinado consolidado atingiu 96,0% no 4T21 (+6,2pp vs. 4T20) reflexo do incremento de sinistralidade no segmento Auto em função do aumento do preço de peças e dos

carros. Já a sinistralidade do segmento Vida seguiu melhorando de forma significativa, retornando para os patamares pré-pandemia para 31,1% (-5,9pp em 12 meses), pela redução do número de mortes por Covid-19. O Índice Combinado de 2021 foi de 91,8%, abaixo da média histórica, reflexo de uma sinistralidade controlada e dos ganhos de eficiência operacional observados nos últimos anos.

Programa de Recompra de até 10% das ações em circulação. O Conselho de Administração da Porto Seguro aprovou a renovação do programa de recompra de ações para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da companhia.

- O programa de recompra tem por objetivo, criar alternativa adicional para geração de valor para os acionistas. A aquisição respeitará o limite de até 17.973.306 ações ordinárias, que representam 10% do total de ações em circulação. O prazo máximo deste Plano de Recompra é de 1 (um) ano, com início em 04 de fevereiro de 2022 e término em 03 de fevereiro de 2023.

CCR (CCRO3) – Aquisição do controle acionário da Barcas Transporte Marítimo

A CCR e sua controlada CPC (Companhia de Participações em Concessões) celebraram contrato com a SPTA Holding para a venda de 20% das ações da Barcas Transportes Marítimos, de propriedade da SPTA, à CPC, bem como a cessão dos direitos creditórios detidos pelas filiais Figueira e Riopar à CCR, em razão dos mútuos concedidos para financiar a operação deficitária das Barcas.

A CPC passará a deter 100% da concessionária Barcas, cuja operação está sujeita a condições precedentes, incluindo, a autorização do Estado do Rio de Janeiro, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e do juízo da 7ª Vara Federal Criminal da Subseção do Rio de Janeiro.

CCR (CCRO3) – Aprovação da 11ª emissão de debêntures no montante de R\$ 160 milhões

O conselho de administração da CCR aprovou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, de sua controlada Rodovias Integradas do Oeste, no valor de R\$ 160 milhões.

- Prazo – 5 anos
- Remuneração - Variação do DI acrescida de sobretaxa de 1,90% ao ano.

Em caso de atraso no pagamento das debêntures, haverá multa moratória, não compensatória, de 2% e juros de mora de 1% ao mês.

CCR (CCRO3) – Auditoria extraordinária em aditivo da Vialagos

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro instaurou auditoria extraordinária para examinar um aditivo, de 13 de dezembro de 2011, que teve o objetivo de reequilíbrio econômico-financeiro por meio da extensão do prazo da concessão e revisão tarifária decorrente de obrigações de investimentos, não previstos originalmente no contrato de concessão.

Uma segunda decisão foi o sobrestamento do reequilíbrio econômico-financeiro e a conclusão de ilegalidade da extensão do prazo do contrato de concessão. A companhia vai se defender na justiça.

A ação CCR03 encerrou cotada a R\$ 12,36 alta de 6,6% no ano.

Valor de mercado: R\$ 25.0 bilhões.

Ecorodovias (ECOR3) – Dados operacionais de janeiro mostram queda de 5,9% no tráfego

A companhia divulgou os dados de tráfego com volume consolidado nas rodovias em queda de 5,9% em janeiro ante o mesmo mês de 2021. O número consolidado passou de 33.946 para 31.957 veículos.

Levando em conta somente o total comparável, excluindo Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, o movimento foi de 29.553 automóveis, avanço de 4,1% na base anual.

Destaques: A Ecosul teve alta de 23,1%, seguida pela Eco101 e Eco050, com avanço 7,3% cada, na comparação entre janeiro de 2021 e o mês passado. A Ecovias dos Imigrantes e a Ecoponte foram as únicas a registrar redução de tráfego, de 0,2% e 2%, respectivamente.

Ontem a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 7,11 (-2,9%) no ano.

Valor de mercado: R\$ 4,9 bilhões.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em fevereiro:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*		planner 
	Ticker	Data
Banco Bradesco	BBDC4	8-fev
Banco Pan	BPAN4	8-fev
BR Properties	BRPR3	8-fev
Brasilagro	AGRO3	8-fev
Klabin	KLBN11	9-fev
Suzano	SUZB3	9-fev
Tim	TIMP3	9-fev
Alpargatas	ALPA4	10-fev
Itaú Unibanco	ITUB4	10-fev
Multiplan	MULT3	10-fev
Banco ABC Brasil	ABCB4	11-fev
Usiminas	USIM5	11-fev
Banco do Brasil	BBAS3	14-fev
Banrisul	BRSR6	14-fev
ENGIE Brasil Energia	EGIE3	14-fev
Itaúsa	ITSA4	14-fev
Raízen	RAIZ4	14-fev
São Martinho	SMT03	14-fev

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.